

Escolas do Norte e Nordeste terão verba para ampliar internet

Programa do BNDES e ministérios prevê beneficiar 410 mil estudantes

Lúcio Bernardo Jr. / Agência Brasília



O edital destina R\$ 53,3 milhões em recursos não reembolsáveis internet de alta velocidade

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério das Comunicações (MCom) anunciaram a segunda seleção pública do programa Fust Escolas Conectadas, ampliando o alcance da iniciativa especialmente nas regiões Norte e Nordeste. O novo edital destina R\$ 53,3 milhões em recursos não reembolsáveis para levar internet de alta velocidade a 1.258 escolas públicas, sendo a maior parte delas localizadas no Nordeste, onde a carência de infraestrutura tecnológica ainda é expressiva.

A expectativa é beneficiar aproximadamente 410 mil estudantes com acesso à conectividade voltada ao uso pedagógico. Somadas as duas seleções realizadas, o programa passa a alcançar quase 1 milhão de alunos. A primeira etapa, lançada em 2023, destinou R\$ 60 milhões para conectar 1,5 mil escolas; 824 delas já contam com infraestrutura instalada, muitas delas em áreas rurais ou de difícil acesso.

A estratégia integra a Política Nacional de Escolas Conectadas (Enec), que reúne ações de expansão de infraestrutura, contratação de serviços e monitoramento da qualidade das conexões. As diretrizes desta segunda seleção

foram elaboradas pelo MCom, MEC e Casa Civil, e aprovadas pelo Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o foco das ações segue firme nas regiões com piores indicadores de conectividade. “Com esta segunda seleção de projetos, o BNDES segue expandindo o alcance do Fust nas regiões com os piores indicadores de conectividade”, afirmou. O edital prevê a instala-

ção completa das redes internas e externas, com cabeamento, switches, roteadores, wi-fi, além de 24 meses de serviço de internet e manutenção.

O Nordeste concentra dois dos três lotes do edital e o maior volume de escolas contempladas. Serão 368 unidades no Maranhão e Ceará (Lote B) e outras 498 na Bahia e Pernambuco (Lote C). No Lote A, o Pará ficará com 392 escolas conectadas. Juntos, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Ceará somam 866 escolas, o

equivalente a quase 70% de toda a seleção — reforçando o caráter regional da iniciativa.

O cronograma determina que 15% das unidades estejam conectadas em até três meses após a assinatura dos contratos, metade em até seis meses, e todas as 1.258 escolas em no máximo nove meses. As instituições selecionadas já possuem fibra óptica em suas localidades, mas ainda não dispõem de conexão adequada para atividades pedagógicas.

Para o ministro das Comu-

nicações, Frederico de Siqueira Filho, a segunda seleção é decisiva para cumprir a meta nacional. “Este edital é mais um passo fundamental para atingirmos, até o final do próximo ano, a meta de levar conectividade significativa para as salas de aula de todas as escolas do país”, afirmou.

Também reforçando o impacto no Nordeste, o ministro da Educação, Camilo Santana, destacou que a ampliação da conectividade é essencial para reduzir desigualdades regionais. “A internet adequada em sala de aula é condição para que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprender e se desenvolver. Este edital avança de forma integrada para levar infraestrutura de qualidade às escolas que mais precisam, especialmente no Norte e Nordeste”, disse.

Além da implementação, o edital prevê a contratação de três empresas de telecomunicações responsáveis pelo serviço e uma quarta encarregada do monitoramento da qualidade, velocidade e disponibilidade das conexões em tempo real, por meio de uma plataforma digital nacional.

A primeira seleção do Fust Escolas Conectadas também teve forte presença nordestina, contemplando 341 escolas.

Ceará reforça acesso a financiamentos

Ricardo Labá / Agência GOV



Ações buscam atrair empreendimentos e ampliar investimentos

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou a assinatura de três protocolos de intenções destinados a ampliar o conhecimento e o uso dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento econômico no Ceará.

O objetivo é fortalecer o acesso de empresas — já instaladas ou interessadas em se instalar no estado — a mecanismos como o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e os incentivos fiscais administrados pela Autarquia.

A decisão foi confirmada pela diretoria colegiada na quinta-feira (4). As parcerias envolvem a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Ceará e as prefeituras de Caucaia e Ocara.

Para o diretor de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos da Sudene, Heitor Freire, a medida reforça o ambiente de negócios e estimula a competitividade das cadeias produtivas cearenses.

“Os protocolos firmados preveem ações de cooperação para divulgar os instrumentos da Autarquia, orientando empreendedores sobre as formas de acesso aos benefícios”, afirmou. Ele destacou que os municípios têm papel estratégico no desenvolvimento regional.

Caucaia, segunda cidade mais

populosa do Ceará, encontra-se em uma área marcada por equipamentos logísticos e modais considerados essenciais, como o Porto do Pecém e a Ferrovia Transnordestina, fatores que ampliam seu potencial para receber novos empreendimentos. Em relação a Ocara, o diretor ressaltou

que o município se destaca pela atividade industrial crescente e pela capacidade de atrair investimentos alinhados às vocações produtivas locais.

Orientações gerais

As parcerias firmadas com os municípios e com o governo

estadual incluem ações de divulgação e orientação sobre os instrumentos da Sudene, com foco na atração de empresas interessadas em se estabelecer nesses territórios.

As prefeituras atuarão como facilitadoras, aproximando o empresário local das políticas de fomento, além de apoiar a realização de reuniões técnicas envolvendo empreendedores e representantes do setor produtivo.

A expectativa da Sudene é que os protocolos resultem em maior geração de emprego e renda no Ceará e impulsionem novos projetos produtivos conectados às cadeias já existentes na região.

Iniciativas

Heitor Freire reforçou que a iniciativa poderá ser estendida aos demais estados da área de atuação da Autarquia, ampliando o alcance das ações de desenvolvimento regional e fortalecendo o papel da instituição na indução do crescimento econômico.